



EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2026

Construção da Obra Coletiva
Configurações da Educação Ambiental no Brasil (2007–2026)

Coordenação Editorial

Setembro de 2026

Sumário

1. APRESENTAÇÃO E OBJETO DA CHAMADA
2. OBJETIVOS DA CHAMADA
3. QUEM PODE PARTICIPAR
4. O QUE SE ESPERA DAS CONTRIBUIÇÕES
5. POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM
6. FORMAS E LINGUAGENS DE CONTRIBUIÇÃO
7. ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES
8. ENVIO DAS CONTRIBUIÇÕES
9. ANÁLISE E CURADORIA
10. CRONOGRAMA
11. DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO DE USO
12. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO E OBJETO DA CHAMADA

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), por meio do Centro Territorial de Educação Ambiental e Cultura (CTEAC), em parceria com Iprofit Educação Profissional e o apoio do Departamento de Educação Ambiental (DEA) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), convida pessoas, instituições, redes, movimentos, coletivos, povos e comunidades a apresentarem contribuições para a obra coletiva *Configurações da Educação Ambiental no Brasil (2007–2026)*.

A publicação pretende compreender como se configurou a Educação Ambiental brasileira ao longo dessas duas décadas. Ao falar em campo da Educação Ambiental, considera o conjunto de políticas públicas, instituições, redes, movimentos, espaços de participação, produção de conhecimento, processos educativos, sujeitos, concepções e debates que compõem e dão sentido à Educação Ambiental no país.

A obra não parte da ideia de que todas essas dimensões necessariamente tenham mudado entre 2007 e 2026. As contribuições poderão mostrar mudanças, permanências, continuidades, rupturas, fortalecimento, enfraquecimento, disputas, interrupções, retomadas, contradições ou ausência de alterações significativas. O que se busca é compreender o que ocorreu e quais condições ajudam a explicar as configurações encontradas.

Por isso, a publicação não será uma coletânea de experiências. Projetos, práticas, políticas, programas, redes, pesquisas, trajetórias, documentos e acontecimentos poderão constituir pontos de partida, desde que a contribuição ultrapasse sua descrição e mostre o que o caso analisado permite compreender sobre a Educação Ambiental brasileira no período.

A pergunta que orienta a obra é: *Como se configurou o campo da Educação Ambiental brasileira entre 2007 e 2026?*

Não é necessário tratar dos vinte anos completos. O recorte pode ser temporal, temático, territorial, institucional ou relacionado a determinado processo. O fundamental é situá-lo no período e explicitar sua contribuição para a compreensão da obra.

2. OBJETIVOS DA CHAMADA

- a) reunir contribuições que ajudem a compreender as diferentes configurações da Educação Ambiental brasileira entre 2007 e 2026;
- b) identificar e analisar permanências, mudanças, continuidades, rupturas, disputas e outras características relevantes do período, sem pressupor uma direção única;
- c) compreender como políticas, instituições, redes, movimentos, pesquisa, formação, práticas educativas, territórios, sujeitos e questões socioambientais se apresentaram e se relacionaram;
- d) incorporar diferentes regiões, territórios, sujeitos e perspectivas à leitura do período;

e) constituir uma publicação plural, articulada e capaz de oferecer elementos para compreender a Educação Ambiental brasileira ao longo dessas duas décadas.

3. QUEM PODE PARTICIPAR

Poderão participar pessoas físicas ou jurídicas, grupos, coletivos, redes e instituições que tenham produzido conhecimento, acompanhado, participado ou atuado em processos relacionados à Educação Ambiental no período de 2007 a 2026. Serão aceitas contribuições individuais ou coletivas.

4. O QUE SE ESPERA DAS CONTRIBUIÇÕES

Cada contribuição deverá ajudar a compreender algum aspecto da Educação Ambiental brasileira no período. O texto poderá partir de uma política, programa, experiência, instituição, rede, trajetória, pesquisa, território, acontecimento ou questão específica, mas deverá ir além da descrição.

Não se espera que o(a) autor(a) demonstre necessariamente que houve transformação. Uma contribuição poderá mostrar que determinado processo mudou, permaneceu relativamente estável, sofreu interrupções, perdeu força, foi retomado ou apresentou combinações e contradições. Quando não houver mudança significativa, interessa compreender o que ajuda a explicar essa permanência.

Como orientação, o texto poderá responder a algumas das seguintes perguntas:

- a) O que caracterizou o processo ou questão analisada no período escolhido?
- b) O que permaneceu e o que se modificou?
- c) Se houve permanência, quais condições ajudam a explicá-la?
- d) Se houve mudança, em que contexto ela ocorreu e que fatores contribuíram para ela?
- e) Houve interrupções, disputas, enfraquecimentos, retomadas ou mudanças de sentido?
- f) Que políticas, instituições, redes, sujeitos ou acontecimentos interferiram nesse percurso?
- g) O que o caso analisado permite compreender sobre a Educação Ambiental brasileira para além da experiência particular?

Relatos exclusivamente descritivos de atividades, projetos ou experiências, sem contextualização e análise de sua relação com o período, não atendem, por si só, ao propósito da publicação.

5. POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM

- a) políticas públicas, institucionalização e marcos normativos;
- b) Educação Ambiental nas políticas educacionais, currículos, formação, educação básica e educação superior;
- c) pesquisa, produção acadêmica, concepções e debates do campo;

- d) redes, fóruns, movimentos, coletivos e participação social;
- e) territórios, povos, comunidades, saberes e sujeitos;
- f) emergência climática, justiça socioambiental, racismo ambiental, biodiversidade, águas, conflitos territoriais e outras questões socioambientais;
- g) conjunturas políticas e institucionais, pandemia, continuidades, rupturas e condições de permanência;
- h) configurações recentes, retomadas, novas institucionalidades, questões emergentes e disputas.

A relação é orientadora e não exaustiva. Outros recortes serão acolhidos quando contribuírem para compreender as configurações da Educação Ambiental brasileira entre 2007 e 2026.

6. FORMAS E LINGUAGENS DE CONTRIBUIÇÃO

A obra Configurações da Educação Ambiental no Brasil (2007–2026) acolhe diferentes formas de produção, registro, reflexão e expressão. As contribuições não precisam se restringir ao texto acadêmico e poderão utilizar linguagens escritas, visuais, sonoras, audiovisuais, documentais, artístico-culturais ou combinações entre elas.

Poderão ser submetidos, entre outros formatos:

- a) artigos, ensaios, textos analíticos e reflexivos;
- b) textos construídos a partir de experiências, trajetórias, políticas, programas, redes, instituições, territórios, pesquisas ou acontecimentos;
- c) entrevistas e depoimentos em texto, áudio ou vídeo;
- d) podcasts, programas, narrativas e outros registros sonoros;
- e) vídeos, minidocumentários e outros registros audiovisuais;
- f) ensaios fotográficos e narrativas visuais;
- g) fotografias, cartazes, mapas, ilustrações, infográficos e outras produções gráficas;
- h) documentos, publicações, cartas, manifestos, materiais pedagógicos e outros registros relacionados ao período;
- i) produções artístico-culturais passíveis de registro e de incorporação à publicação ou aos conteúdos digitais a ela associados;
- j) contribuições híbridas ou multimídia que articulem texto, imagem, som, vídeo ou outras linguagens.

A utilização de diferentes linguagens não altera o propósito da Chamada. Independentemente do formato escolhido, a contribuição deverá ajudar a compreender algum aspecto das configurações da Educação Ambiental brasileira entre 2007 e 2026.

se espera que um podcast, ensaio fotográfico, vídeo, depoimento ou produção artística seja transformado em artigo acadêmico. Cada linguagem será considerada em

sua especificidade. Espera-se, entretanto, que sua relação com a proposta da obra seja explicitada por meio das informações de contextualização indicadas na seção seguinte.

Os materiais poderão ser incorporados à edição impressa, aos conteúdos digitais associados à obra ou apresentados por outros recursos de acesso definidos posteriormente pela Coordenação Editorial. A submissão não implica a adoção antecipada de uma solução tecnológica específica.

7. ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

7.1 Contribuições textuais

As contribuições textuais deverão observar, preferencialmente:

- a) extensão de 5 a 8 páginas;
- b) arquivo em formato .doc ou .docx;
- c) papel A4, margens de 2,5 cm, fonte Arial 12, espaçamento 1,5 e texto justificado;
- d) título, autoria, instituição, organização, coletivo ou rede, quando houver, município/UF e contato do responsável;
- e) fontes e referências devidamente identificadas, observando as normas vigentes da ABNT quando houver referências bibliográficas;
- f) imagens, documentos e materiais de terceiros acompanhados de créditos e autorizações, quando aplicável.

A escrita deve ser clara e acessível, mantendo a consistência da análise. Não é necessário produzir uma retrospectiva completa de 2007 a 2026. É necessário situar o recorte escolhido e explicar o que ele permite compreender sobre a Educação Ambiental brasileira no período.

7.2 Podcasts e produções sonoras

Poderão ser enviados episódios, entrevistas, narrativas sonoras ou outras produções em áudio. Recomenda-se duração de até 30 minutos. O material deverá ser acompanhado de documento contendo:

- a) título e autoria;
- b) duração, data e contexto de produção;
- c) breve apresentação do conteúdo, com até 400 palavras;
- d) explicação sobre sua relação com a proposta da obra e sobre o que permite compreender acerca da Educação Ambiental no recorte abordado.

7.3 Vídeos e produções audiovisuais

Poderão ser submetidos depoimentos, entrevistas, registros, minidocumentários e outras produções audiovisuais. Recomenda-se duração de até 5 minutos para depoimentos e registros breves e de até 30 minutos para entrevistas, documentários ou produções de

caráter documental. O material deverá ser acompanhado das informações previstas nas letras a a d do item 7.2.

7.4 Ensaios fotográficos e narrativas visuais

Poderão ser constituídos por conjuntos articulados de fotografias ou imagens que produzam uma leitura sobre determinado processo, território, experiência, questão ou período. Cada ensaio deverá apresentar:

- a) título e autoria;
- b) local e período dos registros;
- c) legendas ou informações essenciais para a leitura das imagens;
- d) texto de apresentação, com até 400 palavras, explicitando o recorte, o contexto e sua contribuição para a compreensão da Educação Ambiental brasileira.

7.5 Documentos, fotografias, mapas, cartazes, materiais pedagógicos e outros registros

Esses materiais poderão ser encaminhados individualmente ou em conjuntos. Deverão conter, sempre que possível:

- a) identificação do material e autoria ou origem;
- b) data e local;
- c) fonte e informações de contexto;
- d) breve apresentação, com até 400 palavras, explicando sua relevância para a proposta da obra.

7.6 Produções artístico-culturais, híbridas e outros formatos

Poderão ser submetidas outras formas de expressão relacionadas à proposta da publicação, inclusive contribuições que articulem diferentes linguagens. Nesses casos, a pessoa responsável deverá informar:

- a) título, autoria e características do material;
- b) contexto, data e local de produção, quando aplicáveis;
- c) forma sugerida de acesso ou apresentação;
- d) breve explicação sobre a relação da contribuição com o recorte 2007–2026.

Em todas as modalidades deverão ser observados os direitos autorais, de imagem, voz e demais autorizações necessárias à publicação e divulgação dos materiais.

8. ENVIO DAS CONTRIBUIÇÕES

As contribuições deverão ser encaminhadas para o e-mail livrohistoriaEA@mma.gov.br, no período de 12 de agosto a 30 de setembro de 2026.

No assunto da mensagem, utilizar: CONTRIBUIÇÃO – CONFIGURAÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL.

O corpo do e-mail deverá informar nome completo do(a) responsável, instituição/organização/coletivo, quando houver, cidade/UF, telefone e título da contribuição. Arquivos de grande volume poderão ser disponibilizados por link de compartilhamento com acesso ativo.

9. ANÁLISE E CURADORIA

As contribuições serão analisadas a partir de sua relação com a proposta da obra. Serão considerados:

- a) pertinência ao recorte 2007–2026;
- b) capacidade de ultrapassar a descrição e contextualizar o objeto abordado;
- c) clareza sobre as características observadas no período, sejam mudanças, permanências, continuidades, rupturas, disputas ou outras;
- d) capacidade de relacionar o caso particular a questões mais amplas da Educação Ambiental;
- e) consistência das informações, fontes e argumentos;
- f) contribuição para a compreensão do período e para a pluralidade do conjunto.

A submissão não implica publicação automática. Quando a contribuição for pertinente, mas permanecer predominantemente descritiva ou necessitar maior contextualização, a Coordenação Editorial poderá solicitar ajustes ou reelaboração.

O Comitê Editorial colaborará na análise e curadoria. A condução do processo, a interlocução com autores e autoras e a consolidação da organização final caberão à Coordenação Editorial, em diálogo com o DEA/MMA.

10. CRONOGRAMA

11. DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO DE USO

Ao encaminhar sua contribuição, o participante declara possuir legitimidade sobre o material apresentado e autoriza sua utilização para fins de organização, publicação e divulgação da obra Configurações da Educação Ambiental no Brasil (2007–2026), preservados os direitos autorais e a identificação das autorias.

Materiais de terceiros deverão respeitar a legislação vigente e estar acompanhados das autorizações correspondentes, quando necessárias. Alterações substantivas serão realizadas em diálogo com os respectivos autores.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

A estrutura definitiva da obra será definida após a análise do conjunto das contribuições. A organização buscará articular diferentes leituras do período sem estabelecer previamente uma interpretação única sobre a trajetória da Educação Ambiental brasileira.

Casos não previstos serão analisados pela Coordenação Editorial, em diálogo com o DEA/MMA e, quando pertinente, com o Comitê Editorial.

A participação nesta Chamada Pública implica ciência e concordância com as condições estabelecidas neste documento.

Cronograma consolidado

Etapas	Período
Período para envio das contribuições	12/08 a 30/09/2026
Organização e curadoria das contribuições	setembro e outubro de 2026
Comunicação e solicitação de ajustes, quando necessária	outubro de 2026
Organização e consolidação editorial da obra	outubro a dezembro de 2026
Previsão institucional de lançamento	até 15/12/2026